

Direito à diferença



Respeitar o direito à diferença é uma virtude que os seres humanos foram adquirindo aos longo dos tempos.

A diferença pode manifestar-se de várias maneiras, nomeadamente na cor da pele, na maneira de vestir, na forma de agir e falar, nos hábitos e até mesmo na própria cultura, entre outros aspetos e formas.

Na minha perspetiva, ser diferente não é mau, mas sim não ser igual aos outros. Ser diferente pode ou não ser uma escolha, mas deve ser respeitada por todos.

Embora tenha esta opinião, muitas pessoas julgam a diferença como algo inapropriado, por acharem que quebrar o padrão estabelecido pela sociedade é uma coisa má.

Felizmente, tem-se verificado que, cada vez mais, a diferença tem vindo a ser respeitada pela sociedade dos nossos dias. Na televisão e nas redes sociais, podemos assistir a manifestações de pessoas a apoiarem o direito à diferença e a tentarem acabar com este preconceito.

Acredito que, num futuro próximo, o respeito à diferença tenha uma maior importância e que talvez um dia seja aceite por todos.

Laura Camboia, N.º 8, 7.ºA
Leonor Moniz, N.º 9, 7.ºA

Celebrando o Natal

No dia 16 de dezembro, no âmbito do projeto “Uma biblioteca para todos”, a biblioteca escolar da nossa unidade orgânica, com a colaboração de alunos de 5.º ano, promoveu a dramatização de uma peça de teatro e de uma oficina de Natal para discentes de uma turma de programa TPO.

Os convidados puderam assistir à dramatização da peça de teatro “A oficina do Pai Natal”, levada à cena pelos alunos da turma A do 5.º ano, que a ensaiaram e executaram com bastante interesse e entusiasmo. Para além disso, todos os presentes foram convidados a elaborar o seu postal de Natal e a deliciarem-se com algumas iguarias típicas da época.

A biblioteca escolar é um espaço de todos e para todos e, nesse sentido, a sua equipa, aproveitando a época natalícia, proporcionou uma manhã diferente a estes alunos, fomentando a diversão e o sentido de partilha.

O convívio foi uma “luz constante”!



Uma visita de estudo inesquecível

No dia quinze de dezembro de 2021, as turmas do Jardim de Infância e do segundo e terceiro anos da EB1/JI de São Brás e as turmas DOV (A e B) da EB 2,3 da Maia realizaram uma visita de estudo à Quinta da Paródia que fica na cidade da Lagoa. Esta visita enquadrou-se no Projeto de Cidadania e Desenvolvimento que estas turmas estão a desenvolver e teve como objetivo a promoção do contacto entre as crianças, a terra e os animais.

Foi um dia muito divertido, emocionante e inesquecível, num espaço muito agradável, que proporcionou uma experiência muito enriquecedora e significativa às nossas crianças. Aconselhamos, vivamente, esta visita!



Clube d@ Matemática Div3rtid@ O incrível 2022

Há sensivelmente um mês, entrámos no ano 2022 do calendário gregoriano.

Matematicamente, 2022 encerra uma quantidade de características que, quando olhadas com atenção, se revestem de uma beleza inacreditável.

Vejamos algumas delas:

- (1) 2022 é o produto de três números primos distintos.

$$2022 = 2 \times 3 \times 337$$

Esses números são designados por *números esfênicos*.

- (2) 2022 juntamente com os números 1050 e 1728 formam um terno pitagórico.

$$2022^2 = 1050^2 + 1728^2$$

Esta solução é única.

- (3) 2022 é a soma de dois números primos consecutivos.

$$2022 = 1009 + 1013$$

- (4) 2022 é um *número de Harshad*.

$$2022 \text{ é divisível por } 6 (= 2 + 0 + 2 + 2)$$

Um número diz-se de *Harshad* se é divisível pela soma dos seus algarismos.

- (5) 2022 pode ser escrito como potências de base π e e

$$2022 = \lfloor \pi^6 + e^6 + \pi^5 + e^5 + \pi^4 + e^4 + \pi^3 + e^3 \rfloor$$

$\lfloor n \rfloor$ denota o maior inteiro menor ou igual a n .

Para n inteiro positivo, significa o seu arredondamento por defeito.

Sendo $\pi \approx 3,141592654\dots$ e $e \approx 2,718281828\dots$ dois números irracionais muito importantes nos mais diversos ramos da Matemática. Esta última igualdade foi descoberta por K. Srinivasa Raghava, um jovem matemático indiano.

Os professores dinamizadores:
Emanuel Furtado
Paulo Ferreira

Ilustração de Ana Maria Cordeiro, 7ª E

